



Domínio/ Subdomínios Conteúdos		Aprendizagens Essenciais Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período	Ao longo do ano			
<p>Unidade 1</p> <p>Poesia trovadoresca</p> <p>Contextualização histórico-literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias. • 4 Cantigas de amigo: - caracterização temática e formal (paralelismo e refrão) - Linguagem, estilo e estrutura a) variedade do sentimento amoroso b) afetos e emoções c)confidência amorosa d)relação com a Natureza . <p>“Ai Flores, ai flores do verde Pino”; D. Dinis; “ Bailemos nós já todas três, ai amigas”, Airas Nunes ;</p>	<p>Arcaísmos</p> <p>O português: génese, variação e mudança</p> <ul style="list-style-type: none"> -Principais etapas da formação e da evolução do português : a) do latim ao galego-português; b) o latim vulgar e a romanização; c) substratos e superstratos; d) as principais línguas românicas. <p>- Do português antigo ao português contemporâneo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) o português antigo (séculos XII-XV); b) - o português clássico (séculos XVI-XVIII); c) - o português contemporâneo (a partir do século XIX). <p>- Fonética e fonologia</p> <ul style="list-style-type: none"> a) processos fonológicos de inserção: prótese, epêntese e paragoge; b) processos fonológicos de supressão: aférese, síncope e apócope; c) processos fonológicos de alteração: sonorização, palatalização, redução vocálica, contração (crase e sínérese), vocalização, metátese, assimilação e dissimilação. <p>- Etimologia</p> <ul style="list-style-type: none"> a) étimo; 	<p>ORALIDADE</p> <p>Compreensão</p> <p>Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.</p> <p>Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Expressão</p> <p>Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.</p> <p>Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.</p> <p>Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar</p> <p>LEITURA</p> <p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon.</p> <p>Realizar leitura crítica e autónoma.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para • observação de regularidades associadas a géneros textuais; • identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; • seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; • avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; <p>- produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; • narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; • expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; • utilizar o resumo, o relato, o conto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo; 	<p>ORALIDADE</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>LEITURA</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>

<p>“ Pois nossas madres vam a Sam Simom”, Pero Viviães;</p> <p>“Ondas do mar de Vigo”, Martim Codax.</p> <ul style="list-style-type: none"> 2 Cantigas de amor <p>“ Quer’eu en maneira de proençal”, D. Dinis;</p> <p>“ Ai senhor fremosa! Por Deus”, D. Dinis.</p> <p>- Linguagem, estilo e estrutura</p> <p>a) a coita de amor e o elogio cortês ;</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Cantiga de escárnio e maldizer <p>“ Ai dona fea, fostes-vos queixar”, Joan Garcia de Guilhade;</p> <p>- a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes</p> <p>- caracterização temática.</p> <p>- Recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.</p> <p>UNIDADE 2</p> <p>Fernão Lopes</p> <p>“ Crónica de D. João I”</p>	<p>b) palavras divergentes e palavras convergentes.</p> <p>- Geografia do português no mundo</p> <p>a) português europeu e português não europeu;</p> <p>b) principais crioulos de base portuguesa.</p> <p>- Sintaxe</p> <p>a) Funções sintáticas</p> <p>b) retoma e consolidação das funções sintáticas estudadas no Ensino Básico, a saber:</p> <p>c) sujeito, predicado, vocativo, complemento direto, complemento indireto, complemento oblíquo, predicativo do sujeito, complemento agente da passiva, modificador, modificador do nome (restritivo e apositivo);</p> <p>d) predicativo do complemento direto, complemento do nome e complemento do adjetivo.</p> <p>- A frase complexa: coordenação e subordinação</p> <ul style="list-style-type: none"> retoma e consolidação dos seguintes conteúdos estudados no Ensino Básico: <p>a) orações coordenadas copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas e explicativas;</p> <p>b) orações subordinadas substantivas (relativas e completivas), adjetivas (relativas restritivas e explicativas) e adverbiais (causais, temporais, finais, condicionais, consecutivas, concessivas e comparativas);</p> <p>d) oração subordinante;</p> <p>e) divisão e classificação de orações.</p> <p>- Lexicologia</p> <p>a) Arcaísmos e neologismos.</p> <p>b) Campo lexical e campo semântico.</p> <p>c) Processos regulares de formação de palavras</p>	<p>Analisar a organização interna e externa do texto.</p> <p>Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p> <p>Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.</p> <p>Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.</p> <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido.</p> <p>Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.</p> <p>Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.</p> <p>ESCRITA</p> <p>Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.</p> <p>Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.</p> <p>Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.</p> <p>Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.</p> <p>Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica</p>	<p>- compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.</p> <p>LEITURA</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura; compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; inferir informação a partir do texto; o avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto; <p>Plano 21/23 Escola +</p> <p>Eixo 1 – Ensinar e Aprender: - Atividades e fóruns de leitura em articulação com a Biblioteca Escolar;</p> <p>-Cooperação nos projetos da Rede de Bibliotecas Escolares.</p> <p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <p>Promoção de estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos); aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a Crónica de D. João I, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina; compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; 	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Educação Lit.</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico (A, B, C, D)</p> <p>Escrita</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/organizador</p>
--	---	---	---	--

<p>O contexto Histórico-Literário Excertos de dois capítulos de “A Crónica de D. João I”</p> <ul style="list-style-type: none"> • capítulo 11 “Do alvoroço que foi na cidade cuidando que matavam o Mestre ...” • capítulo 115 “Per que guisa estava a cidade corregida” 	<p>d) Processos irregulares de formação de palavras: extensão semântica, empréstimo, amálgama, sigla, acrónimo e truncção.</p>	<p>GRAMÁTICA</p> <p>Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo.</p> <p>Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).</p> <p>Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).</p> <p>Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.</p> <p>Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.</p> <p>Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deónticos e apreciativos).</p> <p>Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.</p> <p>Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; • analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; • justificar, de modo fundamentado, as interpretações; <p>- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); • selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; • desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; • apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros; <p>- exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.</p> <p style="text-align: center;">ESCRITA</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação; – manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo; – planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; – elaboração de um texto prévio; – textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; – revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; 	<p>(A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Gramática</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	
2.º Período					
<p style="text-align: center;">UNIDADE 3</p> <p>Gil Vicente Farsa de Inês Pereira (integral)</p> <p>O contexto Histórico-Literário</p> <p>Caracterização das personagens.</p> <p>Relações entre as personagens.</p> <p>A representação do quotidiano.</p> <p>A dimensão satírica.</p> <p>UNIDADE 4 Luís de Camões, Rimas (4 redondilhas e 8 sonetos)</p> <p>O contexto histórico-literário</p> <p>A representação da amada;</p>					

<p>A representação da Natureza;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor; - A reflexão sobre a vida pessoal; - O tema do desconcerto; - O tema da mudança. <p>- Linguagem, estilo e estrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> . A lírica tradicional; - a inspiração clássica; - discurso pessoal e marcas de subjetividade; - soneto: características; - métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático; - recursos expressivos: aliteração, anáfora, antítese, apóstrofe e metáfora). <p>“Desça vai pera a fonte”;</p> <p>“Endechas a Bárbara escrava”;</p> <p>“Perdigão perdeu a pena”;</p> <p>“Esparsa sua ao desconcerto do mundo”,</p>			<ul style="list-style-type: none"> - apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado; - preparação da versão final; <p>Plano 21/23 Escola + Eixo 1 – Ensinar e Aprender: Participação no blog escolar com textos de diferentes tipologias, de acordo com as AE, produzidos pelos alunos.</p> <p>GRAMÁTICA</p> <p>Promover estratégias que envolvam</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise de construções frásicas e textuais em que seja possível <ul style="list-style-type: none"> • questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registrar alterações; • explicitar procedimentos; • sistematizar regras; - explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico; - sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa; - exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar <ul style="list-style-type: none"> • propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); • modalidades de reprodução do discurso no discurso; - explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa; <ul style="list-style-type: none"> • identificação de processos de referência anafórica em enunciados orais e escritos. 	
--	--	--	--	--

“Um mover d’olhos
brando e piadoso”;

“ Busque Amor novas
artes, novo engenho”;

“ Tanto de meu achado
me acho incerto”

“ Em prisões baixas fui
um tempo atado”;

“ Males, que contra
mim vos conjurastes;”

“ A fermosura desta
fresca serra”;

“ Aquela triste e leda
madrugada”;

“Mudam-se os tempos,
mudam-se as
vontades”;

3.º Período

UNIDADE 5

Luís de Camões,
Os Lusíadas

Reflexões do poeta:

**- A fragilidade humana:
(I, 105 e 106)**

<p>- O menosprezo das Artes e das Letras (V, 92 a 100)</p> <p>- Regresso à pátria e exortação do poeta a todos os que desejarem alcançar a fama e a imortalidade (IX, 88 a 95)</p> <p>- estrofe e métrica;</p> <p>- recursos expressivos: a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.</p>				
---	--	--	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

<p>Avaliação</p>
<p>De acordo com o documento Critérios de avaliação.</p>